

A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO ANATÔMICO NA DANÇA

Ana Carolina Curtolo Venegas¹, Dafne Geovana Pereira², Flávia Dayane Borges³, Isis Mendes Antonio da Silva⁴, Lais Daiana Ferreira⁵, Maria Paula Firmino Morais⁶, Luis Alberto Domingo Francia Farje^{7,8}

¹ *Faculdades Integradas de Bauru, São Paulo Brasil. E-mail anacarolinac.venegas@gmail.com*

² *Faculdades Integradas de Bauru, São Paulo, Brasil. E-mail dafnegeovana@bol.com.br*

³ *Faculdades Integradas de Bauru, São Paulo, Brasil. E-mail flaviad.b@live.com*

⁴ *Faculdades Integradas de Bauru, São Paulo, Brasil. E-mail isis.mendes.91@gmail.com*

⁵ *Faculdades Integradas de Bauru, São Paulo, Brasil. E-mail laisdaianaferreira@hotmail.com*

⁶ *Faculdades Integradas de Bauru, São Paulo, Brasil. E-mail mariaaah.firmiino@gmail.com*

⁷ *Faculdades Integradas de Bauru, São Paulo, Brasil. E-mail lfranciafarje@fatecbt.edu.br*

⁸ *Centro Paula Souza - Faculdade de Tecnologia, Botucatu, Brasil. E-mail: luchofrancia@yahoo.com.br*

RESUMO. A Anatomia é a ciência que estuda a constituição e o desenvolvimento dos seres organizados, macro e microscopicamente (DÂNGELO & FATTINI, 2007). A dança existe desde o surgimento da humanidade, onde se utilizavam movimentos corporais para se comunicar e expressar (GARCIA & HAAS, 2003; ABRÃO & PEDRÃO, 2005). A linguagem do movimento humano tem a forma de sua anatomia, a extensão de seus músculos, o desenho das intenções impostas pela capacidade cerebral de emitir impulsos e armazenar registros. Há um perfil de possibilidades motoras que têm sido amplamente exploradas no esporte, na dança e no teatro (MOMMENSOHN & PETRELLA, 2006). Este estudo visa descrever a importância do conhecimento anatômico na dança, em aspectos de movimento, expressão corporal, ressaltando também a importância desses conhecimentos para o profissional da área de dança. O estudo foi realizado por meio de uma revisão literária em livros, textos e artigos científicos e, periódicos. Também foram consultados bancos de dados online como Scielo, Pubmed, Ncbi entre outros. O professor de dança é elemento importante, pois age diretamente sobre o corpo do aluno, devendo conhecer as leis que regem o corpo humano. O estudo anatômico é fundamental e deveria ser fonte de estudos de todo profissional da área de dança, para que os mesmos apliquem seus conhecimentos da melhor forma possível, evitando lesões (CAMARGO & GHIROTTO, 2001). Muitos praticam a dança com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e a saúde, mas, essa realidade nem sempre é encontrada. Quando a prática diária da dança e seus treinamentos específicos são estudados, nota-se algumas alterações corporais: diminuição de massa corporal magra, contração muscular excessiva, pequeno caroço ou protuberância arredondada nos pés, ruído dos ossos percebido pelo ouvido ou, sensação dada pela palpação, que dependem da forma como a dança é aplicada, do nível de treinamento, das orientações pelo profissional da área, entre outros (CAMARGO &

GHIROTTTO, 2001; GREGO et al., 2006). As ações corporais produzem alterações na posição do corpo ou em partes dele. Cada alteração leva um certo tempo e requer uma certa dose de energia muscular. O estender de um braço e o segurar e manejar de um objeto deve ser realizado em ordem lógica para obter os objetivos do trabalho (LABAN, 1971). As alterações corporais (mudanças na estrutura corporal) ocorrem, geralmente, em maior frequência no ombro, coluna vertebral e membro inferior. Estudos revelam que o joelho é a parte mais prejudicada do corpo, devido às repetições de um único movimento (GREGO et al., 2006). Dentro da dança, a anatomia possibilita ao profissional da área conhecer as limitações e potencializações de cada praticante, de acordo com a capacidade de movimentação dos músculos, da flexibilidade e da extensão de movimento (GARCIA & HAAS, 2003). Conclui-se que a consciência corporal é de grande importância na dança, pois possibilita o conhecimento que o bailarino tem de si próprio no momento em que está dançando, obtendo uma aprendizagem ampla no universo da sua arte, da sua vida e, também, observando seus limites (GARCIA & HAAS, 2003). Portanto, o conhecimento anatômico é importante na dança, pois enriquece o conhecimento corporal ampliando horizontes do profissional de dança.

REFERÊNCIAS

1. ABRÃO, C.P.A.; PEDRÃO, L.J. **A contribuição da dança do ventre para a educação corporal, saúde física e mental de mulheres que frequentam uma academia de ginástica e dança.** Revista Latino-Americana de Enfermagem. São Paulo, 2005.
2. CAMARGO, H.C.F.; GHIROTTTO, F.M.S. **Uma visão da dança e suas lesões.** Revista Brasileira de Ciências da Saúde. São Paulo nº 1, vol. 1, jan/jun, 2003.
3. DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar.** 3ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007;
4. GARCIA, A.; HAAS, A.N. **Ritmo e Dança.** Canoas/RS: Editora da ULBRA, 2003.
5. GREGO, L.G.; MONTEIRO, H.L.; GONÇALVES, A.; ARAGON, F.F.; PADOVANI, C.R. **Agravos músculo-esqueléticos em bailarinas clássicas, não clássicas e praticantes de educação física.** Arq Ciênc Saúde 2006.
6. LABAN, R. **Domínio do Movimento.** 5ª ed. São Paulo. Summus Editorial, 1971.
7. MOMMENSOH, M.; PETRELLA, P. **Reflexões sobre Laban, o mestre do movimento.** São Paulo; Summus Editorial, 2006;

Agradecimentos

Agradecemos a Deus, aos nossos familiares e ao nosso orientador, Professor Doutor Luis Alberto Domingo Francia Farje, pela oportunidade, colaboração, dedicação e confiança que nos foi entregue para a realização desse trabalho de revisão.